

## A situação de nós médicos

Sr. Presidente do Egrégio Conselho Federal de Medicina,

Temos assistido as instituições governamentais anunciarem medidas importantes em relação à epidemia causada pela COVID-19, nenhuma delas em relação à situação de nós médicos e demais profissionais da saúde, que estamos na linha de frente, o que, aliás, é o nosso dever. Queremos lembrar, no entanto, que muitos de nós, por motivos os mais diversos, temos nossa relação de trabalho, tanto com o setor privado, como com o setor público (através das OS), sob a forma de Pessoa Jurídica (PJ), que não nos assegura qualquer das garantias trabalhistas tais como férias, décimo terceiro salário, licença saúde, licença maternidade, aposentadoria, entre outras. Note-se que referidos direitos foram conquistados no século XIX, pós a Segunda Revolução Industrial.

Obviamente, muitos de nós seremos infectados, outros tantos adoecerão e serão internados e seguramente não faltarão os que irão a óbito. Então perguntamos: como ficarão nossas famílias? Somente com os aplausos, com título de heróis?... Queremos lembrar que não somos sacerdotes, não somos “colaboradores”, não somos heróis, somos, sim, trabalhadores da saúde com as mesmas necessidades de quaisquer dos demais trabalhadores, que são tão importantes quanto nós. Por sinal, na maioria das vezes em que fomos brindados com esses títulos, alguém estava querendo explorar nosso trabalho, nos remunerar mal e negar direitos comuns a todos os trabalhadores!

Creemos que é chegada a hora de as instituições, que nos representam, tomarem a iniciativa de reivindicar, junto às autoridades competentes, o que é de justiça e o que é de direito. Não se trata de sermos mais ou menos importantes, trata-se de sermos necessários.

O nosso dever de curar às vezes e o nosso dever de acolher, assistir, minorar as dores e consolar sempre, estamos fazendo e o faremos até o fim.

Respeitosamente,

Gabriel Wolf Oselka – Ex-presidente do Conselho Federal de Medicina

Ivan Araujo de Moura Fé – Ex-presidente do Conselho Federal de Medicina

Waldir Paiva Mesquita – Ex-presidente do Conselho Federal de Medicina

Cid Célio Jayme Carvalhaes – Ex-presidente da Federação Nacional dos Médicos

Euripedes Balsanufó Carvalho – Ex-presidente da Federação Nacional dos Médicos

José Erivalder Guimarães Oliveira – Ex-presidente da Confederação Médica Brasileira

Waldir Cardoso – Ex-presidente da Federação Nacional dos Médicos e Ex-presidente Federação Médica Brasileira.